

O apelo da oposição

por João Alexandre Lombardo
de Brasília

O líder do PSDB na Câmara, deputado Euclides Scalco (PR), fez ontem um apelo para que os partidos de oposição estejam em Brasília, no início de agosto, para rejeitar a Medida Provisória 193, referente à reposição de perdas salariais, e o possível veto presidencial ao projeto de lei que reindexa os salários até a faixa de 10 mínimos. Segundo o líder, se isso não acontecer, o País viverá "um dos maiores arrochos salariais de sua História".

A intenção de derrubar o texto original da Medida Provisória 193 já foi manifestada também pelo PT, através do vice-líder José Genoíno (SP). O deputado defende que os parlamentares façam um projeto de conversão à medida, com o mesmo teor do projeto que indexa mensalmente os salários até cinco

mínimos, e trimestralmente os aumentos entre cinco e dez mínimos. Os reajustes seriam concedidos com base no IPC.

Sem entrar no mérito da Medida 193, o vice-presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL/PE), acha que se o presidente Fernando Collor de Mello vetar a política salarial, o Congresso derruba o veto. Ele lembrou que o projeto foi aprovado por unanimidade tanto na Câmara quanto no Senado.

A Medida Provisória 193 deverá ser reeditada pelo governo Collor no final deste mês. O governo poderá incluir na reedição dispositivo contemplando alguma forma de reajuste ou abono, conforme adiantaram integrantes do governo. A reedição da medida ocorrerá próxima à manifestação presidencial sobre a política salarial aprovada pelo Congresso.